

Livros cartoneros: feralidades latino-americanas

Link para o artigo completo: <https://doi.org/10.36704/pendes.v3i2.8667>

Carolina Noury

Esdi/UERJ

<http://lattes.cnpq.br/8118298082169973>

carolinanoury@gmail.com

Marina Sirito

EBA/UFRJ

<http://lattes.cnpq.br/1995775983926598>

marina.sirito@gmail.com

Resumo:

Desde a aparição da primeira cartonera na Argentina, Eloisa Cartonera, muitos outros núcleos cartoneros se formaram no mundo, principalmente na América Latina. Os núcleos cartoneros, ao apresentarem outro modo de produzir rompendo com a lógica de produção capitalista do mercado editorial hegemônico, nos encaminha para uma outra forma de vida possibilitando o florescimento de outros mundos, construindo um espaço de comprometimento com outras vozes e histórias. A fim de compreender esse fenômeno, buscamos relacionar essa prática à ideia de fera, baseada na perspectiva do projeto Feral Atlas, desenvolvido pela antropóloga Anna Tsing. No projeto, o termo feral está relacionado aos eventos que emergiram por meio de projetos humanos, mas que não são controlados por eles. Assim, a feralidade cartonera estaria relacionada à resistência aos cânones editoriais modernos e à potência de contaminação e formação de novos núcleos criando outras epistemologias e visualidades.

Palavras-chave:

Feralidade; cartonera; antropoceno; design; livro.

Eixo temático:

Design e identidade

Cartonera books: Latin American ferality

Abstract:

Since the emergence of the first cartonera in Argentina, Eloisa Cartonera, many other cartonero have been formed in the world, mainly in Latin America. The cartonero publishers, by presenting another way of producing, breaking with the capitalist production logic of the hegemonic publishing market, directs us to another way of life, enabling the flourishing of other worlds, building a space of commitment to other voices and stories. In order to understand this phenomenon, we seek to relate this practice to the idea of the beast, based on the perspective contained in the Feral Atlas project developed by the anthropologist Anna Tsing. In design, the term feral is related to events that emerged through human designs, but are not controlled by them. In this way, the cartonera ferality would be related to its resistance to modern editorial canons and to the power of contamination and formation of new nuclei, creating other epistemologies and visualities.

Keywords:

Ferality; cartonera; anthropocene; design; book.

Referências

BELL, Lucy; FLYNN, Alex Ungprateeb; O'HARE, Patrick. **Taking form, making worlds: cartonera publishers in Latin America**. Austin: University of Texas Press, 2022.

BOUTANG, Yann Moulier. Revolução 2.0, comum e polinização. In: COCCO, Giuseppe; ALBAGLI, Sarita. **Revolução 2.0 e a crise do capitalismo global**. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

CHIODI, Yama. Mapas para o Antropoceno: um guia de leitura para o Feral Atlas". In: **Revista ClimaCom**, Epidemiologias, ano 7, n. 19, 2020. Disponível em: <http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/mapas-para-o-antropoceno/> Acesso em 2 jan. 2023.

DE CERTEAU, Michel. **A invenção do cotidiano I: as artes do fazer**. Petrópolis: Vozes, 1994.

HARAWAY, Donna. **Staying with the trouble: making kin in Chthulucene**. Londres: Duke University Press, 2016.

HOW TO READ FERAL ATLAS. In: **Feral Atlas**, 2020. Disponível em: <https://feralatlas.supdigital.org/?cd=true&bdtext=how-to-read-feral-atlas>. Acesso em 4 jan. 2023.

INTRODUCTION TO FERAL ATLAS. In: **Feral Atlas**, 2020. Disponível em: <https://feralatlas.supdigital.org/?cd=true&bdtext=introduction-to-feral-atlas>. Acesso em 4 jan. 2023.

NOURY, Carolina. A prática cartonera, uma expressão do comum. In: **Anais do 10º CIDI | Congresso Internacional de Design da Informação**. São Paulo: Blucher, 2021.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. A virada testemunhal e decolonial do saber histórico. Campinas: Editora da Unicamp, 2022.

SZANIECKI, Barbara; COCCO, Giuseppe. **O making da metrópole: rios, ritmos e algoritmos**. Rio de Janeiro: Rio Books, 2021.

TSING, Anna. O Antropoceno mais que humano. **Ilha – Revista de Antropologia**, Florianópolis, v. 23, n. 1, p. 176-191, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/75732> Acesso em 2 jan. 2023.

VILHENA, Flavia Braga Krauss de. **O acontecimento Eloísa Cartonera: memória e identificações**. 2016. Tese (Doutorado em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

VIVEIRO DE CASTRO, Eduardo. Os involuntários da pátria: elogio do subdesenvolvimento. **Chão da Feira**, série intempestiva, caderno n.65. Disponível em: <https://chaodafeira.com/catalogo/caderno65/>. Acesso em 10 mai. 2023.

Agradecimentos

A todos os seres que se dedicam à prática cartonera. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.